

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Foris GFS BR Instituição de Pagamento LTDA** vem em atendimento ao requerido pela resolução BCB n° 4.818/2020 e Instrução Normativa n° 601/2025 do Banco Central do Brasil (“BACEN”), apresentar sua Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais da Empresa, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme relação dos documentos descritos a seguir:

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:


- ⟨ Relatório dos Auditores Independentes;
- ⟨ Relatório da Administração;
- ⟨ Demonstrações Financeiras;
- ⟨ Balanço Patrimonial;
- ⟨ Demonstração do Resultado;
- ⟨ Demonstração do Resultado Abrangente;
- ⟨ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- ⟨ Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- ⟨ Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas estarão publicadas até o dia 29 de setembro de 2025, no sítio eletrônico: <https://www.crypto.com/pt-br>

Termo de Responsabilidade da Administração

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e conteúdo das Demonstrações Financeiras e arquivos apresentados. As Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as regulamentações aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 **ANDRE DE MARCO ROCHA**
Data: 16/09/2025 11:56:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretor

MOISES GONCALVES
:27203443892

Assinado digitalmente por MOISES GONCALVES:27203443892
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=AC VALID RFB V5, OU=AR VALID CD, OU=Videoconferencia, OU=14121957000109, CN=MOISES GONCALVES:27203443892
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Foxit PDF Editor Versão: 2025.2.0

IGNIS CONTÁBIL LTDA.
MOISES GONÇALVES
Contador CRC:1SP 213.033/O-8

Demonstrações Financeiras

FORIS GFS BR INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA

CNPJ: 39.993.186/0001-62



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Relatório da administração	8
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado e do resultado abrangente do exercício	10
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Relatório Dos Auditores Independentes Sobre As Demonstrações Financeiras

Aos sócios e aos diretores da

FORIS GFS BR INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA

São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo na mesma data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda em 30 de junho de 2025 e o desempenho de suas operações para o semestre findo na mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).



Base Para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades Da Administração Pelas Demonstrações Financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O responsável pela governança da empresa é a sua administração, com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades Do Auditor Pela Auditoria Das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva



razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração da empresa.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração da empresa, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau - SC, 10 de setembro de 2025.



NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC-SC 8.765/O-4

Ricardo Artur Spezia – Sócio

Contador SC-028595/O-2

Relatório da administração

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda. (“Empresa”). submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2025. As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda
CNPJ: 39.993.186/0001-62

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Circulante		100.001	82.819
Caixa e equivalentes de caixa	4	49.615	29.476
Disponibilidades - em moeda corrente nacional		1.133	29.476
Aplicação interfinanceira de liquidez		48.482	-
Instrumentos financeiros	5	41.127	42.974
Títulos e valores mobiliários		41.127	42.974
Outros ativos		9.259	10.369
Outros créditos - diversos	6	9.243	10.356
Despesas antecipadas		16	13
Não circulante		206	155
Imobilizado de uso	7	206	155
Outras imobilizações de uso		387	297
(-) Depreciações acumuladas		(181)	(142)
Total do ativo		100.207	82.974
Passivo			
Circulante		73.495	57.807
Instrumentos financeiros		8.763	12.858
Depósitos	8	5.481	8.594
Relações interfinanceiras		-	586
Obrigações por empréstimos e repasses	9	3.282	3.678
Outros passivos		64.732	44.949
Fiscais e previdenciários	10.1	394	422
Diversos	10.2	64.338	44.527
Não circulante		834	910
Provisões		834	910
Diversas - passivos contingentes	10.2	834	910
Patrimônio líquido		25.878	24.257
Capital:			
De domiciliados no país	11.1	79.388	79.388
Prejuízos acumulados		(53.510)	(55.131)
Total do passivo + patrimônio líquido		100.207	82.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda
 CNPJ: 39.993.186/0001-62

Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente dos Semestres Ffindos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receitas de intermediação financeira		5.182	1.244
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.3	5.182	1.244
Resultado bruto da intermediação financeira		(43)	(2.364)
Despesas com operações de empréstimos		(43)	(2.364)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.139	(1.120)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.518)	(3.960)
Receitas de prestação de serviços	12	174	407
Custo dos serviços prestados	13	(1.062)	(1.107)
Despesas de pessoal	14	(3.548)	(1.564)
Despesas administrativas	15	(1.377)	(1.354)
Despesas tributárias	16	(270)	(126)
Outras receitas operacionais	17	3.164	166
Outras despesas operacionais	18	(599)	(382)
Resultado líquido do semestre		1.621	(5.080)
Nº de quotas		79.388	59.288
(Prejuízo) por quota (R\$)		0,020	(0,086)
		1º semestre	1º semestre
		2025	2024
Resultado líquido do semestre		1.621	(5.080)
Outros resultados abrangentes:		-	-
Ajustes que não serão transferidos para resultados		-	-
Resultado abrangente do semestre		1.621	(5.080)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda
CNPJ: 39.993.186/0001-62

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido dos Semestres Ffindos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	59.288	(43.968)	15.320
Resultado do semestre	-	(5.080)	(5.080)
Saldos em 30 de junho de 2024	59.288	(49.048)	10.240
Integralização de capital	20.100	-	20.100
Resultado do semestre	-	(6.083)	(6.083)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	79.388	(55.131)	24.257
Resultado do semestre	-	1.621	1.621
Saldos em 30 de junho de 2025	79.388	(53.510)	25.878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda
CNPJ: 39.993.186/0001-62

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto dos Semestres Ffindos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do semestre	1.621	(5.080)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	39	27
Juros sobre empréstimos	43	108
Reversão - passivos contingentes	(125)	-
Provisão - passivos contingentes	49	82
Variação cambial	(2.419)	580
Resultado ajustado	(792)	(4.283)
Variações de ativos e obrigações		
(Aumento) em instrumentos financeiros ativos	1.847	(2.568)
(Aumento) redução de outros ativos	1.110	5.003
(Redução) em instrumentos financeiros passivos	(4.501)	(77)
Aumento em outros passivos	22.565	1.314
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	20.229	(611)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(90)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(90)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização empréstimos e financiamentos	-	(2.621)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	(2.621)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	20.139	(3.232)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	29.476	9.101
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	49.615	5.869
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	20.139	(3.232)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda. (“Crypto.com” ou “Instituição”) é uma sociedade limitada, com sede na Rua Funchal, nº 418, sala 3420 – Vila Olímpia - São Paulo - SP, foi constituída em 02 de dezembro de 2020. É uma Instituição global que tem como atividade principal a prestação de serviços de transações com carteira digital e cartão pré-pago entre outros serviços.

A Instituição obteve autorização pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), em 8 de dezembro de 2022, para atuar como instituição de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica conforme publicação no Diário Oficial da União em 13 de dezembro de 2022. Desta forma, em decorrência da obtenção dessa autorização, a Instituição adota os procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive quanto à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com os critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

Em 1º janeiro de 2021 entrou em vigor a Resolução BCB nº 2/20, porém foi alterada pela BCB nº 310/2023, que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições de pagamento. Após análises realizadas, não identificamos efeitos significativos na adoção desta norma nas demonstrações financeiras.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

baseado em ações, determinação da vida útil dos ativos permanentes, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para contingências e para impostos diferidos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Instituição revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 10 de setembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Instituição e a moeda de apresentação.

Continuidade operacional

A Administração da Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda. elaborou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade operacional, o qual considera a manutenção normal dos negócios no futuro previsível.

Em 30 de junho de 2025, a Instituição apresentava prejuízos acumulados de R\$ 53.510 (R\$ 55.131 em 31 de dezembro de 2024). Apesar do histórico de resultados negativos, a Administração entende que a Instituição possui condições de continuidade, suportada pelos seguintes fatores:

Apoio financeiro do grupo econômico: a Foris conta com suporte contínuo de sua controladora e partes relacionadas, inclusive mediante repasses e empréstimos intragrupo, já evidenciados nas demonstrações financeiras, os quais garantem a manutenção de níveis adequados de liquidez.

Modelo de negócio em expansão: a Instituição está inserida em um mercado de pagamentos digitais em crescimento no Brasil, com perspectiva de aumento gradual de receitas decorrentes da expansão da base de clientes e serviços.

Política de gestão de capital e riscos: a Administração adota política formal de gerenciamento de riscos (Resolução BCB nº 265/2022), que inclui acompanhamento da liquidez, garantindo recursos suficientes para cumprimento de suas obrigações.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Com base nessas premissas, a Administração conclui que não há incerteza material que possa levantar dúvida significativa quanto à capacidade de a Instituição continuar operando regularmente, razão pela qual as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados de acordo com o modelo de negócios da instituição e com as características contratuais de seus fluxos de caixa, podendo ser mensurados:

(i) Ao valor justo por meio do resultado (VJPR) – compreende os ativos financeiros adquiridos com o propósito principal de negociação ou designados nessa categoria no reconhecimento inicial. São ajustados periodicamente ao valor justo, com as variações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(ii) Ao custo amortizado – ativos financeiros mantidos em modelo de negócios cujo objetivo é receber fluxos contratuais de caixa. São registrados pelo valor contábil líquido, pelo método do custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de juros, ajustados por perdas esperadas com crédito. Os

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

rendimentos são apropriados ao resultado conforme o regime de competência.

(iii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – ativos financeiros que combinam a intenção de recebimento dos fluxos contratuais e a possibilidade de venda. São ajustados ao valor justo, sendo os ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, e reclassificados para o resultado quando realizados ou baixados.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2025, a Empresa não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até as datas dos balanços, calculados “*pro rata*” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

f) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada.

g) Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Empresa ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: 20% a.a. para “equipamentos de informática”.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto ativos fiscais diferidos, cuja realização é avaliada semestralmente.

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda ("IRPJ") é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") é de 9% sobre o lucro tributável.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

- Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.
- Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

k) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

l) Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais e as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do período.

m) Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

n) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Instituição.

A partir de 1º de janeiro de 2022 entrou em vigor a Resolução BCB nº 120 que estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pela instituição de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Os princípios gerais apresentados não divergem das práticas contábeis aplicadas pela Instituição.

A receita é reconhecida de acordo com as seguintes etapas: identificação do contrato e da obrigação de desempenho, determinação e alocação do preço de transação e reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é satisfeita.

A receita de contrato com clientes é reconhecida quando o controle dos serviços é transferido ao cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Instituição.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

o) Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Empresa e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 30 de junho de 2025 e 2024 não houve resultado classificado como não recorrente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Disponibilidades – em moeda nacional	1.133	29.476
Aplicação interfinanceira de liquidez	48.482	-
	<u>49.615</u>	<u>29.476</u>

5. Instrumentos financeiros

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Títulos e valores mobiliários (i)	41.127	42.974
	<u>41.127</u>	<u>42.974</u>

(i) Títulos e valores mobiliários

5.1. Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como custo amortizado.

		<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Vinculados ao Banco Central			
Letra Financeira do Tesouro - LFT	Custo amortizado	41.127	42.974
Títulos e Valores Mobiliários		<u>41.127</u>	<u>42.974</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

5.2. Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	30/06/2025		
	0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Vinculados ao Banco central			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.387	30.740	41.127
Títulos e valores mobiliários	10.387	30.740	41.127
	31/12/2024		
	0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Vinculados ao Banco central			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.442	32.532	42.974
Títulos e valores mobiliários	10.442	32.532	42.974

5.3. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado com títulos e valores mobiliários	5.182	1.244
	5.182	1.244

6. Outros créditos – diversos

Circulante	30/06/2025	31/12/2024
Outros depósitos em garantia (a)	7.047	6.758
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 19)	605	2.702
Impostos e contribuições a compensar	1.588	887
Adiantamentos e antecipações salariais	3	9
	9.243	10.356

(a) Depósitos decorrentes de exigências contratuais para garantir a prestação de serviço com parceiros e fornecedores.

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda
 CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado de uso

Descrição	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Equip. de informática	387	(181)	206	297	(142)	155
Total	387	(181)	206	297	(142)	155

Equipamentos de informática	Saldo em	Adições	Saldo em
	31/12/2024		30/06/2025
	297	90	387
	297	90	387

8. Depósitos

	30/06/2025	31/12/2024
Saldos de livre movimentação (a)	5.481	8.594
	5.481	8.594

- a) São representados por recursos recebidos de clientes em suas carteiras digitais e são mantidos aplicados conforme requerimento da Resolução BCB nº80. Os depósitos possuem liquidez diária e são considerados de curto prazo, ou seja, no passivo circulante. Tais depósitos estavam integralmente aplicados em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), classificadas na categoria de custo amortizado, garantindo a liquidez diária e a preservação dos recursos dos clientes. Esses valores não se confundem com o patrimônio da Instituição e permanecem segregados, em conformidade com a regulamentação vigente.

9. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 19) (a)	3.282	3.678
	3.282	3.678

Descrição	Saldo em	Juros	Variação	Pagamento	Saldo em
	31/12/2024		cambial		30/06/2025
Obrigações por empréstimos no exterior	3.678	43	(439)	-	3.282
Total	3.678	43	(439)	-	3.282

- (a) São representadas por recursos captados na Foris Limited no valor principal de USD 500 em 2025 (USD 500 em 2024) incorrendo à variação

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

cambial da respectiva moeda, acrescida de taxa de juros 3% a.a sem vencimento. O empréstimo captado teve como finalidade vincular aos cartões pré-pagos da Empresa, o empréstimo foi contraído por uma parte relacionada do grupo.

10. Outros passivos

10.1. Fiscais e previdenciários

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Impostos e contribuições sobre salários	341	379
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	10	11
Outros	43	32
	<u>394</u>	<u>422</u>

10.2. Diversas

Circulante	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas de pessoal	1.223	642
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 19)	61.894	43.367
Credores diversos – país	1.026	413
Outras despesas administrativas	195	105
	<u>64.338</u>	<u>44.527</u>
Não circulante	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão para contingências cíveis	834	910
	<u>834</u>	<u>910</u>

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

O capital social da Instituição, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 79.388 (R\$ 79.388 em 2024) representados por 79.388 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada uma.

Prejuízos acumulados

Em 30 de junho de 2025 a Instituição possuía prejuízos acumulados de R\$ 53.510 (prejuízo acumulado de R\$ 55.131 em 31 de dezembro de 2024).

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11.2. Distribuição de lucros

Observadas as limitações legais, a Sociedade poderá – por deliberação de sócios - levantar demonstrações financeiras intermediárias e distribuir os lucros registrados nas demonstrações financeiras intermediárias, ou lucros acumulados ou reservas de lucros constantes do último balanço patrimonial.

12. Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receitas com intermediação de serviços	174	407
	<u>174</u>	<u>407</u>

As receitas correspondem às receitas de prestação de serviços de transações de pagamentos com cartões pré-pagos e com intermediação de serviços com o emissor do cartão.

13. Custo dos serviços prestados

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Serviços associados a transações de pagamento	(1.062)	(1.107)
	<u>(1.062)</u>	<u>(1.107)</u>

14. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Salários e proventos	(2.460)	(1.044)
Encargos sociais	(845)	(362)
Benefícios	(227)	(158)
Treinamento	(16)	-
	<u>(3.548)</u>	<u>(1.564)</u>

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda
CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Despesas administrativas

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Aluguéis	(61)	(52)
Depreciação	(38)	(27)
Processamento de dados	(103)	(62)
Publicidade, promoções e relações públicas	(95)	(135)
Serviços do sistema financeiro	(77)	(357)
Serviços técnicos especializados	(872)	(654)
Transportes	(14)	(20)
Viagens	(69)	(45)
Seguros	(3)	-
Outras despesas administrativas	(45)	(2)
	<u>(1.377)</u>	<u>(1.354)</u>

16. Despesas tributárias

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
PIS	(38)	(17)
COFINS	(228)	(93)
ISS	(4)	(8)
Outros (a)	-	(8)
	<u>(270)</u>	<u>(126)</u>

(a) Correspondem substancialmente às despesas tributárias relacionadas a IOF e outras taxas.

17. Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receita de variação cambial	2.869	166
Outras receitas	124	-
Reversão de provisões	125	-
Recuperação de encargos e despesas	46	-
	<u>3.164</u>	<u>166</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Contingências cíveis	(49)	(82)
Despesa de variação cambial	(450)	-
Outras despesas diversas	(100)	(300)
	<u>(599)</u>	<u>(382)</u>

19. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Classificado no balanço patrimonial como:

a) Outros ativos/passivos - Diversas

		<u>30/06/2025</u>			
	<u>Categoria</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Foris Limited	Reembolso de despesas	270	(17.666)	2.380	-
Foris DAX MT	Reembolso de despesas	-	(423)	50	-
Foris DAX BR	Transações pendentes de liquidação	-	(38.697)	-	-
Foris MT	Transações pendentes de liquidação	-	(5.108)	-	-
Foris DAX BR	Reembolso de despesas	335	-	-	-
		<u>605</u>	<u>(61.894)</u>	<u>2.430</u>	<u>-</u>

		<u>31/12/2024</u>			
	<u>Categoria</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Foris Limited	Reembolso de despesas	249	(20.045)	-	(2.623)
Foris DAX MT	Reembolso de despesas	-	(374)	-	(364)
Foris DAX	Reembolso de despesas	272	-	-	-
Foris DAX	Transações pendentes de liquidação	2.181	(22.948)	-	-
		<u>2.702</u>	<u>(43.367)</u>	<u>-</u>	<u>(2.987)</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Obrigações por empréstimos e repasses

		30/06/2025			
	<u>Categoria</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Foris Limited	Obrigações por empréstimos e repasses	-	(3.282)	439	(43)
		<u>-</u>	<u>(3.282)</u>	<u>439</u>	<u>(43)</u>

		31/12/2024			
	<u>Categoria</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Foris Limited	Obrigações por empréstimos e repasses	-	(3.678)	-	(3.865)
		<u>-</u>	<u>(3.678)</u>	<u>-</u>	<u>(3.865)</u>

As operações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais ou apresentam outras desvantagens.

20. Estrutura de gerenciamento de capital e riscos

Gerenciamento de estrutura de capital e riscos

Em atendimento à Resolução BCB nº 265/2022, a Empresa, adotou uma estrutura de gerenciamento de capital e riscos que é compatível com a natureza das atividades da instituição e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os riscos (operacional, de liquidez e de crédito) sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados e mitigados.

A empresa possui e segue a política de gerenciamento de riscos que orienta em relação à natureza e a posição geral dos riscos financeiros que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração da Empresa.

(a) **Risco operacional** é o risco de perda resultante de deficiências ou falhas nos processos internos, sistemas, pessoas, exposição de eventos externos e interrupções de atividades. A gestão e controle do risco operacional buscam a eficácia do sistema de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) **Risco de mercado** é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações e do prazo. Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, entre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras.
- (c) **Risco de crédito** é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Empresa. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.
- (d) **Risco de liquidez** é o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Risco de fraude é o risco de uma atividade indevida, ilegal ou criminosa que causa prejuízo financeiro para uma das partes envolvidas numa transação financeira. A fraude de cartão envolve o uso não autorizado de cartões perdidos, roubados, fraudulentos, falsificados ou alterados, bem como o uso indevido da conta de pagamento do usuário. Neste cenário, a empresa está exposta a perdas devido a estornos de transações. A empresa possui áreas dedicadas à prevenção de fraudes com o desenvolvimento de processos e estratégias antifraude e monitoramento em tempo real das transações com saldo de pagamento ou cartão, saques ou transferências, identificando, aprovando ou recusando transações.

21. Demandas judiciais

A Empresa no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e,

Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda

CNPJ: 39.993.186/0001-62

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 30 de junho de 2025 a Instituição possui processos cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 4.611 (R\$ 3.911 em 31 de dezembro de 2024).

22. Outras informações

Plano de implementação - Resolução CMN nº 4.966/21

A Instituição, após a avaliação da Resolução CMN nº 4.966/2021, entende que não haverá impactos nas suas respectivas demonstrações financeiras e não haverá necessidade de investimento em tecnologia e pessoal, considerando que a aplicação do caixa da Instituição concentra-se basicamente em aplicações em certificado de depósitos bancários (CDB) e investimento direto em títulos de renda fixa Federais (LFT). No que tange a Resolução sobre contabilidade de hedge não são aplicáveis à Foris GFS BR Instituição de Pagamento Ltda., bem como que suas inovações não trarão impactos na estrutura atual da Instituição ou na prevista para os próximos 5 anos, ou seja, não ensejam a criação ou a implementação de quaisquer medidas adicionais.

23. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes à data de encerramento do exercício findo em 30 de junho de 2025 que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Instituição ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

A Diretoria

IGNIS Contábil Ltda.
Contador CRC 2SP014.630/O-5
